



ESTÁGIO DE DOCÊNCIA ORIENTADA EM UM SERVIÇO DE ONCOLOGIA E O CENÁRIO FORMATIVO PARA A ENFERMAGEM

Ana Carla Ramos Borges², Débora Eduarda Duarte do Amaral Pantoni³, Fernanda Sant`Ana Tristão⁴, Eda Schwartz⁵

¹ Relatório de Estágio de Docência Orientada. Apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas.

² Enfermeira Especialista em Oncologia, discente do Mestrado em Ciências da Universidade Federal de Pelotas e-mail: aninhaborges1018@hotmail.com

³ Doutora em Ciências pela Universidade Federal de Pelotas e-mail: deboraamaralp@gmail.com

⁴ Doutora em Ciências pela Universidade Federal de Pelotas e docente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas e-mail: enfermeirafernandal@gmail.com

⁵ Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina, docente dos programas de pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas e Universidade do Rio Grande e-mail: edaschwa@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A formação de docentes para a educação superior no Brasil é parte dos objetivos dos programas de pós-graduação. O mestrado tem como foco colocar em prática os instrumentos metodológicos. **OBJETIVO:** relatar as experiências da discente do curso de pós-graduação em enfermagem sobre o estágio de docência orientada **MÉTODO:** consiste em um relato de experiência de cunho descritivo-reflexivo. **RESULTADO:** o estágio foi desenvolvido no componente curricular Unidade do Cuidado VI: Gestão, adulto e família que ocorre no 6º semestre do curso de Graduação de Enfermagem. em um Serviço de Oncologia e Hematologia de um Hospital de Ensino do Sul do estado do Rio Grande do Sul **CONCLUSÃO:** o estágio serve não apenas como uma disciplina obrigatória, mas também como momento de aprimoramento, reflexão em torno das próprias práticas de aprendizado e, principalmente, de estímulo para o desenvolvimento das competências requeridas na docência.

INTRODUÇÃO

No Brasil a educação escolar, vincula-se ao mundo do trabalho e à prática social e se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias (LDB, 2017). Atualmente, a educação escolar brasileira está organizada em dois níveis de ensino que são a educação básica e a educação superior. A educação básica está ordenada em educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. A educação superior, por sua vez, abrange os cursos sequenciais, de graduação, de pós-graduação e de extensão (OLIVEIRA, 2023).



As pós-graduações *stricto sensu* compreendem programas de mestrado e doutorado abertos a candidatos diplomados em cursos superiores de graduação e tem como objetivo a formação de pesquisadores, novos docentes e profissionais com foco em ciência (BRASIL, 2018). O mestrado tem como foco colocar em prática os instrumentos metodológicos, o doutorado a consolidação da produção científica. O curso profissional visa formar profissionais com alta qualificação para o mercado de trabalho e o curso acadêmico, prepara um pesquisador professor, visando, o preparo para atuação na docência superior e na pesquisa acadêmica (SILVA et al, 2019).

A formação de docentes para a educação superior no Brasil é parte dos objetivos dos programas de pós-graduação, sendo obrigatória a realização do estágio de docência a todos os pós-graduandos bolsistas da CAPES, sendo facultado aos não bolsistas, que devem seguir as grades curriculares dos programas de pós-graduação a que estão vinculados (BRASIL, 2018). O estágio de docência é parte integrante da formação do pós-graduando, objetivando a preparação para a docência, e a qualificação do ensino de graduação (BRASIL,2010). Caracteriza-se como um conjunto de atividades supervisionadas voltadas para os discentes dos Programas de pós-graduação *Stricto Sensu*, cursos de mestrado e doutorado relacionadas a prática docente, e visa contribuir para a formação docente do ensino superior (FIOCRUZ,2023).

O Estágio de Docência (ED) visa a participação do pós-graduando em atividades de ensino, qualificando a atuação profissional e agregando experiências de docência às atividades de investigação social (CONTE; GUTIERRE, 2019).

A formação de professores universitários é um processo contínuo e sistemático que visa o aperfeiçoamento constante do conhecimento didático e da reflexão como prática de inovação e acompanhamento das mudanças sociais. A relação ensino-aprendizagem exige que os professores do ensino superior dominem as especificidades do conhecimento especializado da área em que atuam sem, no entanto, abandonar o saber pedagógico, ponte para a construção do conhecimento técnico e profissional, algo que nem sempre tem sido privilegiado na formação de professores universitários, pois ainda predomina a ênfase no saber científico em relação ao saber pedagógico-docente (OGAWA; VOSGERAU, 2019).

Cabe destacar que não há uma exigência para que o pós-graduando se aproprie de conhecimentos básicos voltados ao exercício da docência, também não constam incentivos para sua participação em processos de formação para elaboração de uma identidade profissional docente. Se tornar um excelente pesquisador e/ou um especialista em determinada área do saber



não é o mesmo que ser um professor competente, já que, pesquisa e docência exigem qualidades e saberes específicos (LIMA;LEITE, 2019; PIMENTA;ANASTADIU, 2017).

No contexto vigente, o estágio de docência é uma das poucas tentativas institucionais de contribuir para a inserção de mudanças no cenário formativo de docentes para o magistério no ensino superior (LIMA;LEITE,2019). Esse estágio, se mostra como um processo de aprendizado e reflexão das pessoas envolvidas seja professor orientador, aluno do programa de pós-graduação (estagiário) ou alunos da disciplina, assim a reflexão sobre a ação e a autonomia dos pós-graduandos promovem seu desenvolvimento pessoal, levando a reflexão e o aprendizado e a geração do conhecimento (OLIVEIRA, DE LUCA, 2017).

Frente ao exposto, esse estudo tem como objetivo relatar as experiências da discente do curso de pós-graduação em enfermagem – mestrado em ciências, sobre o estágio de docência orientada realizado junto aos discentes do curso de enfermagem de uma universidade pública.

METODOLOGIA

Consiste em um relato de experiência de cunho descritivo-reflexivo, que descreve aspectos vivenciados pelas autoras, com destaque para as atividades de ensino na educação superior de graduação da Enfermagem. O relato foi descrito pela discente do curso de pós-graduação em enfermagem- mestrado em ciências com colaboração das docentes supervisoras a partir da observação e discussão das experiências e vivências da discente nesse período.

O estágio supervisionado em docência faz parte do currículo obrigatório do curso . Foi realizado em um Serviço de Oncologia e Hematologia – Quimioterapia de um Hospital de Ensino do Sul do estado do Rio Grande do Sul, no período de 08\08\2022 a 21\11\2022 no curso de Mestrado em Ciências de um programa de Pós-Graduação em Enfermagem de uma universidade pública do Sul do Brasil.

O Serviço de Oncologia e Hematologia está vinculado a um hospital geral, com 173 leitos distribuídos em quatro áreas: clínica médica e especialidades clínicas, ginecologia e obstetrícia, pediatria e cirurgia geral e especialidades cirúrgicas, que possui serviços de referência regional, com destaque para a alta complexidade em oncologia e apresenta os cenários que contemplam a linha de cuidado na área como: oncologia clínica e cirúrgica, onco-hematologia, serviços de quimioterapia e radioterapia, atenção domiciliar e cuidados paliativos (BRASIL,2023).



O relato não necessitou da submissão para apreciação ética, por se tratar da exposição da experiência das autoras, com anuência do local onde ocorreu o estágio curricular e garantias de confidencialidade dos dados.

RESULTADOS

O estágio de docência orientada é obrigatório no programa de pós-graduação em enfermagem e tem como objetivo a preparação de pós-graduandos para a docência em nível superior e a qualificação do ensino de graduação.

O estágio foi desenvolvido no componente curricular Unidade do Cuidado VI: Gestão, adulto e família que ocorre no 6º semestre do curso de Graduação em Enfermagem. De acordo com o plano de ensino da disciplina a mesma se configura no estudo teórico-prático do conhecimento que possibilite assistir o indivíduo com afecções clínicas, cirúrgicas e situações emergenciais e sua família. A partir de uma abordagem humanística, mantendo atitude crítica e reflexiva sobre o fazer da enfermagem, utilizando a sistematização da assistência e a gestão do cuidado como ferramenta na construção de metodologias científicas e assistenciais de enfermagem, bem como a sua inter-relação com a equipe de saúde nos diversos níveis de atenção, conforme as políticas do Sistema Único de Saúde (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, 2022).

O componente curricular é organizado em cinco cenários de aprendizagem, de caráter obrigatório que são os seguintes: prática supervisionada (unidade de internação hospitalar, ambulatório e unidade de urgência e emergência), portfólio, síntese, caso de papel e seminário, compondo carga horária total de 374h, sendo 68h teóricas, 306h práticas, perfazendo um total de 22 créditos. Durante a realização do estágio de docência foram desenvolvidas 109 horas de atividades, realizadas predominantemente no cenário de prática supervisionada no Serviço de Oncologia. Acompanhei a professora supervisora de campo na orientação de um grupo composto por seis alunos de agosto a novembro de 2022, duas vezes por semana, seis horas diárias.

A ementa da unidade de cuidado proposta no plano de ensino indica que o objetivo da mesma é auxiliar os discentes de enfermagem a identificar necessidades de saúde individuais, elaborar e executar plano de cuidados e para tanto busca desenvolver junto aos discentes a identificar e analisar a estrutura organizacional da instituição, bem como, a dinâmica de funcionamento com os serviços externos a instituição; caracterizar o contexto e as condições de vida da pessoa e família, abordando as dimensões biopsicológicas e socioculturais, considerando as necessidades de saúde, dentre outras (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, 2022).



Para tanto foram desenvolvidas atividades com os discentes sobre as seguintes temáticas: estrutura física, materiais e equipamentos, indicadores e perfil dos pacientes, caracterização do perfil dos pacientes, gestão do cuidado, administração e gestão do cuidado: conceitos, teorias e modelos, dimensionamento de pessoal de enfermagem, documentos institucionais, gerenciamento de recursos humanos no contexto hospitalar, gerenciamento de recursos de materiais no contexto hospitalar, processo de saúde e em enfermagem e atividades assistencial voltadas ao cuidado direto ao paciente com câncer que realiza quimioterapia.

Para organização da assistência de forma sistematizada para os discentes, foi elaborado um instrumento para roteiro e registro da consulta de enfermagem. O instrumento preconizou a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) ao paciente oncológico, utilizando o modelo do Processo de Enfermagem com o objetivo de nortear e viabilizar as atividades desenvolvidas pelos discentes, buscando a melhoria da qualidade dos cuidados prestados, além de possibilitar aos mesmos o desenvolvimento do raciocínio clínico que promove o pensamento crítico, da prática baseada em evidências, além de vivenciarem o desenvolvimento da autonomia profissional.

Foram organizados dois instrumentos. Um instrumento para a primeira avaliação e outro para reavaliação dos pacientes oncológicos. O instrumento para primeira avaliação elaborado foi organizado em 7 blocos, da seguinte forma: bloco 1- dados de identificação, bloco 2- acesso ao serviço, bloco 3- história pregressa, bloco 4- história familiar, bloco 5- história atual, bloco 6- informações do prontuário, bloco 7- exame físico, além dos blocos foi elaborado um quadro para registro da agenda das sessões de quimioterapia, dividida em ficha nº, nome do paciente, turno, datas e um espaço para observações. O instrumento contemplou também local para registro dos diagnósticos de enfermagem, planejamento (intervenções e prescrição de enfermagem) e resultados de enfermagem.

O instrumento de reavaliação foi organizado em blocos, da seguinte forma: bloco 1- anamnese, bloco 2 – exame físico, bloco 3 -informações do prontuário – tratamento, diagnósticos de enfermagem, planejamento e resultados de enfermagem. Cabe destacar que o instrumento contemplou todas as etapas do Processo de Enfermagem (PE) indicado na Resolução COFEN-358/2009 sendo estas: coleta de dados de enfermagem ou histórico de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, planejamento de enfermagem, implementação e avaliação de enfermagem.

O COFEN determina que o PE deve basear-se num suporte teórico que oriente a execução de cada uma das etapas, para tanto foi utilizado o Modelo conceitual de Wanda A. Horta que se



fundamenta em uma abordagem humanística e empírica, a partir da teoria da motivação humana de Abraham Maslow e João Mohana (HORTA, 1979). Um modelo conceitual de enfermagem fornece uma estrutura para reflexão, observação e interpretação dos fenômenos e, especificamente, fornece diretrizes e orientações para aspectos da prática clínica (VIEIRA, DEODATO, MENDES, 2021).

A ciência da enfermagem entende as Necessidades Humanas Básicas (NHB) como circunstâncias de tensões, conscientes ou inconscientes, decorrente dos desequilíbrios hemodinâmicos dos eventos vitais. São condições que o indivíduo, família ou coletividade expõe que resultam do desequilíbrio de suas necessidades básicas, que requerem resolução, podendo ser aparentes, conscientes, verbalizadas ou não, comumente são apresentadas por meio de sinais e sintomas reconhecidos como problemas de enfermagem. As necessidades são universais e são expressadas de maneiras diferentes no indivíduo, influenciada por características humanas, tais como: individualidade, idade, sexo, cultura, escolaridade, fatores socioeconômicos, ciclo saúde e doença e o ambiente (HORTA, 1979).

Destaca-se que foram utilizados os sistemas de linguagens padronizadas em enfermagem NANDA International Nursing Diagnoses (NANDA), Classification of Nursing Outcomes (NOC), Nursing Interventions Classification (NIC).

As linguagens padronizadas NANDA, NOC e NIC são sistemas de classificação da enfermagem reconhecidos pela American Nurses Association (ANA), incluída na National Library of Medicine (NLM) Metathesaurus for a Unified Medical Language System® (UMLS®) and the Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), mapeada no Systemized Nomenclature of Medicine (SNOMED) e registrada no Health Level Seven International e buscam uniformizar o vocabulário utilizado pela enfermagem para diferentes elementos da prática assistencial (SILVA et al, 2015).

As linguagens padronizadas da enfermagem NANDA, NOC e NIC fornecem estrutura para organizar o conhecimento da disciplina de enfermagem o que é indispensável para o raciocínio clínico, para o processo de interpretação acurada e útil realizada pelo enfermeiro frente as observações sobre os pacientes e seus ambientes. A utilização das linguagens padronizadas da enfermagem se faz importante na formação de enfermagem pois, auxilia no julgamento clínico, podendo contribuir para melhores resultados do cuidado, auxilia no desenvolvimento de habilidades para documentação e qualidade dos registros, melhora a comunicação clínica e organização do serviço de saúde (CARVALHO, CRUZII, HERDMAN, 2013).



A aplicação do instrumento pelos discentes se realizava durante o período em que os pacientes estavam em tratamento quimioterápico. Ao término os discentes elaboravam os diagnósticos de enfermagem com foco nas prioridades e exequibilidade, planejavam suas intervenções e quando os pacientes retornavam para sua próxima quimioterapia os discentes implementavam e aplicavam o instrumento de reavaliação que era realizado a cada retorno, dessa forma foi possível avaliar os resultados.

Após a coleta de dados de enfermagem, realizado através do instrumento de consulta de enfermagem elaborado para a disciplina, os discentes realizavam coleta de informações dos pacientes, buscando sobre o diagnóstico, história pregressa, história atual, exames, tipo de tratamentos realizados, os registros feitos por outros profissionais para identificar os cuidados propostos e pesquisavam sobre temas voltados ao caso que acompanhavam e assim alinhavam a prática com a teoria.

Houve intervenções com resultados significativos, uma delas foi para a paciente cujo objetivo foi estimular a sua autoestima, ela encontrava-se com sentimento de tristeza devido a alopecia, provocado pelo tratamento de quimioterapia. Durante a aplicação do instrumento, a discente identificou que o problema de enfermagem era baixa autoestima e tristeza devido a alopecia. Posteriormente a discente elencou os diagnósticos de enfermagem prioritários, previu os resultados e buscou intervenções de enfermagem que abrangeram estímulos sobre autocuidado que envolveram cuidados com a imagem.

A discente, desenvolveu atividades como orientações sobre o uso do lenço, maquiagem, acessórios, uso de perucas e encaminhou para a profissional responsável pela confecção e para atendimento com a psicóloga do serviço. A discente trabalhou ainda, a importância de reconhecer a beleza e enfatizou o quanto a paciente poderia cuidar dessas demandas identificadas se assim desejasse. O resultado da intervenção foi que na outra sessão de quimioterapia, a paciente seguiu as orientações e retornou alegre, usando batom, maquiagem, acessórios, lenço e relatou que estava na espera da peruca ser confeccionada. A paciente externou estar sentindo-se bem, com autoestima mais elevada, se aceitando e se sentindo bonita, mesmo estando sem cabelos. Enfatizando que refletiu sobre esses pontos abordados.

Fazer parte da evolução dos discentes no processo de cuidado voltado aos pacientes oncológicos foi gratificante. Os discentes desenvolveram práticas assistenciais junto ao paciente em tratamento de quimioterapia, bem como o gerenciamento desse cuidado, de pessoal e área física junto a equipe de saúde. Foi realizado coleta de informações sobre o hospital, unidade, materiais



e equipamentos e sobre os indicadores hospitalares. Após, foi discutido sobre os dados coletados e realizado uma comparação com a literatura disponibilizada no plano de ensino da disciplina. Houve discussão sobre a temática de modelos assistenciais na enfermagem, os discentes foram orientados a identificar qual o modelo assistencial utilizado no Hospital, realizaram entrevista através de um roteiro elaborado com cinco questões sobre a temática e foi realizado uma discussão para elucidar a teoria com a prática. Como também, foram fomentados a identificar e descrever os processos de trabalhos do enfermeiro na unidade.

Realizaram a observação e identificação das atividades do enfermeiro como gestor do cuidado. Distinguindo as atividades de gerenciamento das assistenciais e aprendendo como é desenvolvido o processo de liderança, comunicação, autonomia e a tomada de decisão do enfermeiro.

Identificação de como é feito a gestão de recursos humanos na unidade, em relação a contratação e alocações dos profissionais, dimensionamento e plano de capacitação. Como são adquiridos os materiais e equipamentos, como é realizado o processo de compra, quem realiza, estoque de materiais, como é realizado os pedidos, quem faz, quem é o responsável. Realizamos também a identificação de documentos institucionais que foram produzidos/elaborados pela instituição e estão em uso: protocolos, manuais, procedimento operacional padrão/padronizado (POP). Identificação se estes materiais estão disponíveis para consulta e qual local se encontravam. Identificação de quem elabora esses documentos.

Foi elaborado uma sala de espera com os pacientes do serviço de quimioterapia em alusão ao outubro rosa. A sala de espera foi realizada através de uma educação em saúde, de forma expositiva com recursos audiovisuais onde os discentes explanaram sobre o câncer de mama, fatores de risco, sinais e sintomas, como realizar o autoexame das mamas, prevenção, estimularam os pacientes sobre a importância da atividade física e uma alimentação saudável. Ainda, na oportunidade os discentes confeccionaram mamas com sinais de alterações sob a orientação da docente supervisora e da discente do estágio de docência orientada e de acordo com o embasamento da literatura científica e após realizaram a exposição para os pacientes, onde foram convidados a tocarem nas próteses para que pudessem identificar as alterações.

Durante o período de estágio houve uma visita técnica no serviço de radioterapia da referida unidade, onde a equipe no primeiro momento fez uma explanação com recursos audiovisuais sobre as atividades desenvolvidas pela enfermagem no serviço, sobre as características dos pacientes atendidos e sobre como é realizado o tratamento de radioterapia. Que sucedeu com



uma demonstração dos espaços físicos do serviço e como ele é composto e de como funciona o trabalho, bem como sobre as normas que regem para que o serviço tenha permissão para o seu pleno exercício. Os discentes acompanharam consulta de enfermagem e tiveram a oportunidade de acompanhar como é realizado a radioterapia e o preparo do paciente.

Outra atividade realizada no estágio docência foi a participação no conselho de classe, que se configurou em uma experiência enriquecedora e relevante, pois participar das discussões em torno das evoluções dos discentes nos diversos cenários que compõem a disciplina, possibilitou compreendê-los em sua totalidade. Ainda, foi possível compreender o quanto os cenários se complementam e como são importantes para a aprendizagem dos mesmos.

Fez parte do estágio a correção da entrega dos portfólios junto com a docente supervisora. Diariamente foram realizados feedbacks das atividades, a fim de subsidiar a avaliação através do portfólio, com a identificação da unidade educacional: materiais de busca do discente, acompanhados de contraponto escrito, anotações, impressões e pareceres sobre o conteúdo e dinâmica do trabalho (Universidade Federal de Pelotas,2022).

Outro cenário foi a participação no componente seminário, que foi realizado através de uma aula expositiva sobre segurança do paciente. No primeiro momento a supervisora discorreu sobre a história da qualidade e segurança do paciente, programa nacional de segurança do paciente, protocolos, procedimento operacional padrão, programa de melhoria. No segundo momento do seminário realizei uma aula expositiva sobre segurança do paciente em oncologia onde explanei sobre resoluções que gerem o serviço de oncologia, boas práticas de preparação de terapia antineoplásica, operacionalização na administração, protocolos utilizados na oncologia em específico na quimioterapia, explicação sobre o kit de extravasamento e de derramamento de antineoplásicos, aspectos relacionados a particularidades farmacológicas, prescrição de tratamento com antineoplásicos e principais erros, identificação dos paciente e sobre e estrutura física.

Ainda nesse interim, foi possível a aproximação da experiência de ser um docente, em todo o seu processo, preparando e buscando material de apoio para a aula, participando da elaboração do plano de aula junto a docente supervisora, buscando uma melhor metodologia para o ensino-aprendizagem dos discentes sobre a temática, ministrando a aula e acolhendo a devolutiva dos discentes. Outra perspectiva foi participar do caso de papel sobre a temática de segurança do paciente no ambiente hospitalar. Nesse momento foi possível discutir sobre o caso, através de questionamentos levantados no dia da abertura, debatendo sobre modelos de gestão, prevalência



pontual, incidência, protocolos, série histórica, notificação de eventos adversos, plano de ação. Nesse cenário é importante para desenvolver competências e habilidades relativas à resolução de problemas, para tomada de decisão, capacidade de argumentação e ao trabalho efetivo em equipe e se aproximar da prática da assistência.

No último dia de prática foi realizado a avaliação das competências dos discentes. Avaliando alguns pontos dentre eles: habilidade – identifica necessidades de saúde individuais, elabora e executa planos de cuidados, cuidado coletivo- identifica necessidades de acompanhamento e orientações á familiares de pacientes, gestão – identifica, organiza e planeja o processo de trabalho junto com o enfermeiro e à equipe de enfermagem, investigação científica – busca dados ou informações na observação, leitura, análise e síntese fundamentados cientificamente e registrados nos cenários. Avaliando em já demonstra (JD), demonstra em parte (DP), ainda não demonstra (NP) e não vivenciou (NV). Analisando, escutando e acolhendo as demandas dos discentes.

No último dia de prática no serviço, os discentes do grupo explanou uma devolutiva do perfil dos pacientes para parte da equipe, que foi realizado a partir do instrumento aplicado durante as consultas de enfermagem na disciplina, foi realizado a categorização dos dados, e com esses dados foi possível demonstrar os perfis referentes ás categorias: sociodemográfico, acesso ao serviço, índice de massa corporal, avaliação da dor, presença de lesão na pele, diagnóstico médico-localização do câncer, comportamentos de saúde, imunização, histórico familiar, avaliação do tratamento e atividades diárias, acompanhamento profissional, religião e rede de apoio, avaliação das 13 orientações, profissionais e estrutura física da unidade, diagnóstico de enfermagem. A aplicação do instrumento e posterior devolutiva, foi importante para que a equipe tivesse conhecimento do perfil dos pacientes que são atendidos e assim melhor compreendê-los e poder realizar uma assistência voltada para suas necessidades.

DISCUSSÃO

O câncer é uma doença crônica não transmissível com significativo impacto na saúde pública devido à alta morbimortalidade. A incidência e a mortalidade por câncer têm aumentado mundialmente em parte devido ao envelhecimento e crescimento populacional, mas também devido as mudanças na distribuição e prevalência de fatores de risco de câncer, particularmente aqueles relacionados ao desenvolvimento socioeconômico (INCA,2019).

E um estudo elaborado por Cavalcante, et al (2021) que objetivou identificar na literatura as estratégias de ensino para a prática de cuidado em oncologia nos cursos de graduação na área



da saúde, a partir da leitura dos artigos citados no estudo, foram identificadas 08 estratégias de ensino-aprendizagem voltadas para a oncologia, são elas: aulas teóricas e práticas; formação complementar através de disciplinas eletivas e cursos; utilização de metodologias ativas por meio de discussão de casos, seminários e atividades educacionais com a população e conscientização sobre o tema do câncer entre os discentes.

A experiência do estágio em docência orientada, proporciona a enfermagem evoluir de forma diferente as aptidões e competências essenciais à formação de enfermeiros para docência, estimula sua autonomia, responsabilidade, liberdade, criatividade, comprometimento, domínio da prática e de papéis sociais. O acolhimento do discente é fundamental para a adaptação no estágio, a ligação à equipe deve ser realizada após contato inicial por um orientador docente e conhecimento das propostas a serem realizadas. Este momento é muito importante porque os enfermeiros supervisores exercem grande influência sobre os discentes (RESTELATTO; DALLACOSTA, 2018).

A presença de um docente supervisor é importante no processo de ensino-aprendizagem, pois ele servirá de exemplo para o ensino aos discentes, norteando todo o processo. O discente mestrando estagiário depara-se não só com o grupo de discentes da disciplina, mas também com as circunstâncias do ambiente de trabalho, permitindo-lhe planejar os materiais, os recursos de que dispõe para a realização do seu trabalho. A disponibilidade de materiais ou recursos como a internet, livros e cursos é benéfica quando o docente supervisor precisa ser criativo e cooperar com os discentes para transmitir conhecimento (CAMACHO; SANT'ANA, 2022).

Dessa forma, a SAE permite que os profissionais de enfermagem detectem a presença de necessidades humanas básicas prejudicadas ou em risco nos pacientes e, assim, estabelecem diagnósticos e as intervenções, o que permite um cuidado individualizado e que garanta a integralidade. Esta ferramenta visa identificar cuidados essenciais de enfermagem para além das situações de saúde-doença, bem como intervenções de apoio para a promoção prevenção, recuperação e reabilitação da saúde individual, familiar e comunitária. Assim, permite o desenvolvimento de ações que modificam o estado de vida de uma população (OLIVEIRA et al, 2020).

Ainda, o diagnóstico de câncer representa uma grande complexidade do cuidado, que envolve grandes responsabilidades e objetivos da enfermagem oncológica diante da possibilidade ou não de cura. Nessa perspectiva, a SAE corrobora para a satisfação das necessidades dos pacientes oncológicos e pode se tornar uma ferramenta capaz de potencializar o cuidado a esses



pacientes caracterizados pela especificidade (OLIVEIRA et al, 2020). Assim sendo, o instrumento elaborado de consulta de enfermagem para uso dos discentes na referida disciplina tem como objetivo nortear o cuidado dos pacientes oncológicos e ainda aproxima o discente do paciente.

A metodologia Ativa (MA) representa um conceito na área da educação que visa estimular processos de ensino-aprendizagem de forma crítica e reflexiva, em que o discente é um sujeito que participa e se compromete com seu processo de ensino-aprendizagem, há alguns paradigmas aplicados na formação dos profissionais de saúde, portanto, estratégias didáticas que fragmentam o currículo e o conhecimento devem ser repensadas, encaixando o docente no centro do processo didático pedagógico. É pertinente uma abordagem curricular expandida e integral, priorizando a formação de competências e incentivando o uso de metodologias ativas de aprendizagem, formando profissionais com visão ampla do ser humano (DUARTE et al, 2019).

Assim, entende-se no contexto atual, a demanda por novos paradigmas de ensino é extremamente relevante, haja vista as atuais configurações socioculturais existentes no contexto contemporâneo que exige um trabalho humanizador do profissional de enfermagem. E para isso, seu processo formativo deve transpor por uma formação que lhes permita desenvolver sua autonomia, sua capacitância de reflexão crítica e humanização para enfrentar os desafios que lhes são impostos (DUARTE et al, 2019).

CONCLUSÕES

O estágio de docência orientada para o mestrado de um programa de pós- graduação em enfermagem proporciona um contato maior com os discentes e o processo de ensinar e aprender. O ato de ensinar é complexo, pois não se restringe apenas ao conhecimento acerca de determinado conteúdo, abrange ainda aspectos com a aprendizagem dos discentes e a forma como essa aprendizagem será conduzida, envolve também, a escolha de métodos que viabilizarão o ensino.

A elaboração do instrumento para avaliação e reavaliação da consulta de enfermagem para os pacientes oncológicos utilizado no componente curricular Unidade do Cuidado VI: Gestão, adulto e família que ocorre no 6º semestre do curso de Graduação de Enfermagem., bem como o seu uso pelos discentes é importante para que os mesmos possam ter uma maior proximidade com os pacientes, entendê-los de uma forma integral, como também servir de suporte para uma entrevista eficiente e para nortear o entendimento do processo de enfermagem ao paciente



oncológico. No estágio se aprende algumas habilidades tais como: o planejamento do processo de ensino-aprendizagem, o manejo de tecnologias, a comunicação; a avaliação, a elaboração da metodologia e a organização das atividades. Além da aproximação com a atividade docente, que se configura em um momento único, enriquecedor como também desafiador.

Nesse sentido, o estágio serve não apenas como uma disciplina obrigatória de um programa de pós-graduação em enfermagem, mas também como momento de aprimoramento, reflexão em torno das próprias práticas de aprendizado e, principalmente, de estímulo para o desenvolvimento das competências requeridas na docência.

PALAVRAS-CHAVE:

Educação em Enfermagem; Serviço Hospitalar de Oncologia; Oncologia; Programas de Pós-Graduação em Saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Qual a diferença entre pós-graduação lato sensu e stricto sensu? Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=13072:qual-a-diferenca-entre-pos-graduacao-lato-sensu-e-stricto-sensu> . Acesso em: 04\04\2023.

BRASIL. Portaria nº 76, de 14 de Abril de 2010. Disponível em: <https://www.gov.br/esg/pt-br/composicao/pesquisa-e-pos-graduacao/mestrado/area-do-aluno/bolsa-demanda-social-2020/portaria-no-76-de-14-de-abril-de-2010.pdf/view> . Acesso em: 04\04\2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Empresa Brasileira de Serviço Hospitalares. **Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas**. Atualizado em 19\01\2023. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/he-ufpel/ acesso-a-informacao/institucional> . Acesso em: 20\01\23.

BRASIL. Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil. **Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva**. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf> . Acesso em: 04\04\2023

CAVALCANTE, C. B. T. L.; CORRÊA, V. de A. F. .; NUNCIARONI, A. T. .; SOUZA, S. R. de .; VASCONCELLOS, J. A. de . Formação para a prática de cuidado em oncologia nos cursos de ciências da saúde: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 5, p. e43310515080, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/15080> . Acesso em: 06\04/ 2023.

CAMACHO, A. C. L. F. .; SANT'ANNA, R. M. de . Estágio à docência do doutorando na graduação: relato de experiência. **Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem**, v. 12, n. 39, p. 129–136, 2022. Disponível em: <https://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/692> . Acesso em: 04\04\2023.

CARVALHO, S.E; CRUZ, D.A.L.M; HERDMAN, T.H. Contribuição das linguagens padronizadas para a produção do conhecimento, raciocínio clínico e prática clínica da Enfermagem. **Rev Bras Enferm**. v.66, p.134-41. 2013. Disponível em <https://www.scielo.br/j/reben/a/9yTVg5G8wkFfttpGjYpwTxM/?format=pdf&lang=pt> . Acesso em: 03\04\2023.



CONTE, E; GUTIERRE, L. S. Estágio Docente em Questão: Experiências e Implicações. **Rev. Inter. Educ. Sup.Campinas**, SP.v.8.p 1-24 e022002, 2022. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8656631/26842>. Acesso: 04\04\2023.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. COFEN. **RESOLUÇÃO CFEN358/2009**. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen3582009_4384.html> Acesso em:02\04\2023.

CARVALHO, S.E; CRUZ, D.A.L.M; HERDMAN, T.H. Contribuição das linguagens padronizadas para a produção do conhecimento, raciocínio clínico e prática clínica da Enfermagem. **Rev Bras Enferm.** v.66, p.134-41. 2013. Disponível em <https://www.scielo.br/j/reben/a/9yTVg5G8wkFfttpGjYpwTxM/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 03\04\2023.

DUARTE et al., Importância da Metodologia Ativa na formação do enfermeiro: Implicações no processo de ensino aprendizagem. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 36, p. e2022, 23 dez. 2019. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/2022>. Acesso em: 06\04\2023.

FIOCRUZ. Escola Nacional de Saúde Sérgio Arouca. Estágio em Docência, 2023. Disponível em: <https://ensino.ensp.fiocruz.br/gestao-academica/estagio-em-docencia>. Acesso em: 02\04\23

Graduação em enfermagem. **Unidade do cuidado de enfermagem VI- Gestão, Adulto e Família**.1889003. 2022, segundo semestre. Marina Soares Mota. 22 créditos. Segunda-feira 8h às 9h40, quarta-feira 14h30 às 16h10min, sexta-feira 8h às 9h40. Carga horária total 374h. Universidade Federal de Pelotas.

HORTA, W.A. - Enfermagem: teoria, conceitos, princípios e processo. **Rev. Esc. Enf. USR**, v.5,n.7,p.15,1974.

Instituto Nacional De Câncer José Alencar Gomes Da Silva. (2019). Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro, RJ: INCA. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil>>. Acesso em: 02\04\2023

Lei de diretrizes e bases da educação nacional – Brasília : Senado Federal,Coordenação de Edições Técnicas, p.58,2017. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bases_1ed.pdf . Acesso em: 03\04\2023.

LIMA, J. O. G; LEITE, L. R. RELATOS DE EXPERIÊNCIA. **Rev. Bras. Estud. Pedagog.** v. 100, p.256 Sep-Dec 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/wLHFrS8XRcJhbYr8bMMWysL/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 01\04\2023.

OLIVEIRA, R.F. Níveis de Ensino. Verbetes. **Grupo de Estudos Sobre Política Educacional E Trabalho Docente (GESTRADO)**. Universidade Federal de Minas Gerais, 2023. Disponível em: <https://gestrado.net.br/verbetes/niveis-de-ensino/#:~:text=Atualmente%2C%20a%20educa%C3%A7%C3%A3o%20escolar%20brasileira,ensino%20fundamental%20e%20ensino%20m%C3%A9dio>. Acessado em:03\04\2023

OGAWA, M. N; VOSGERAU, D. S. R. Formação docente do ensino superior: o papel das instituições. **Revista ESPACIOS.** v. 40, n. 5, 2019. Disponível em: <https://revistaespacios.com/a19v40n05/a19v40n05p07.pdf> . Acesso em:02\04\2023.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C. Docência no ensino superior 5 ed. São Paulo: Cortez, 2017.



RESTELLATO, R.T.M; DALLACOSTA, M.F. Vivências do acadêmico de enfermagem durante o estágio com supervisão indireta. **Enferm. Foco.** v.9, n.4, p-34-38, 2018.

SILVA, E. R. R, et al. Relevância da aplicação NANDA-I, NIC e NOC na prática clínica.. In: T.Heather Herdman; Viviane Martins da Silva; Anamaria Alves Napoleão.. (Org.). **PRO-NANDA: Programa de Atualização em Diagnósticos de Enfermagem.** 3ed.Porto Alegre: Artmed, 2015, v. 3, p. 59-80.

SILVA, L. C, et al . **Perfil dos programas de pós-graduação Stricto Sensu em Gestão do Conhecimento no Brasil e seu panorama da produção científica.** Avaliação , Sorocaba , v. 24, n. 1, p. 327-350, jan. 2019 . Disponível em: << <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772019000100327&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em:03\04\2023. Vieira, J.V; D. S, M, F. Conceptual Models of Nursing in Critical Care. *Crit-CareRes Pract.* Mar. V.12;2021. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7981178/pdf/CCRP2021-5583319.pdf>. Acesso:03\04\2023